

APRESENTAÇÃO: UNIVERSALIDADE E LOCALIDADE NA EDUCAÇÃO - EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E DILEMAS

PRESENTATION: UNIVERSALITY AND LOCALITY IN EDUCATION - EXPERIENCES, CHALLENGES AND DILEMMAS

PRESENTACIÓN: UNIVERSALIDAD Y LOCALIDAD EN EDUCACIÓN: EXPERIENCIAS, DESAFÍOS Y DILEMAS

DARSIE, Camilo¹ 

MORETTI, Cheron Zanini² 

Tawantinsuyu, Anauhuac, Pindorama, Abya Yala: essas são algumas das designações para América Latina, ou seja, representam uma busca por unidade e pertença - povos de uma história rota com a Conquista de 1492, mas em permanente movimento por justiça social e epistêmica. É simbólico que façamos referência a “nossa América” nessa última edição: o mais notável de seus educadores completa 100 anos, Paulo Freire Vive; e, o dossiê especial se dedica a reunir experiências, desafios e dilemas da Educação Integral em jornada ampliada na Educação Básica na América Latina.

Assim, convidamos todos e todas a que percorram os 12 artigos resultantes de criteriosas investigações, na área da educação, realizadas por cientistas de diferentes universidades e instituições de ensino superior. Esse trabalho de organização foi realizado por Éder da Silva Silveira (Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC), Jaqueline Moll (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS/Universidade do Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI) e Sergio Martinic (Universidad de Aysén, Chile), contribuindo significativamente para a compreensão da Educação Integral e do Ensino Médio no tempo presente. Aos colegas e à colega, agradecemos a proposição temática que, na trajetória das edições da Reflexão e Ação, apresentava uma lacuna importante.

Com o mesmo entusiasmo, indicamos a leitura curiosa e atenta aos artigos publicamos em nossa seção contínua. A partir desse momento, apresentamos 05 artigos que se dedicam a estudar a educação brasileira a partir de diferentes enfoques temáticos e abordagens teórico-metodológicas.

O primeiro artigo está intitulado *ENSINO TECNOLÓGICO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM RELACIONANDO A TEORIA E PRÁTICA*. E, é de autoria de Luí Felipe Pissaia, Márcia Jussara Hepp Rehfeldt e Arlete Eli Kunz da Costa, pesquisador e pesquisadoras da Universidade do Vale do Taquari, Univates. Neste artigo, avaliam a relação entre teoria e prática nas disciplinas de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I e II de um curso de Enfermagem. Para tanto, realizaram uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória que evidenciou a relevância da Sistematização da Assistência de Enfermagem e o Processo de Enfermagem na qualificação da assistência. O autor e as autoras destacam as potencialidades do *software Tasy* na relação entre teoria.

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.

² Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC – Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – Brasil.

Em seguida, publicamos um artigo de autoria de Catia Silene Câmara Lassalvia, pesquisadora da Universidade Estadual de Campinas, Unicamp. O texto recebe o título de: *TRANSLITERACIA: TRAJETÓRIAS DE APRENDIZAGEM E DE AUTONOMIA DIANTE DOS DESLOCAMENTOS NA EDUCAÇÃO*. Nesse artigo, a pesquisadora apresenta a “transliteracia” como sendo uma abordagem possível para práticas sociais da aprendizagem ao longo da vida, situadas e geradora de novas literacias pela cultura informacional-midiática tecnológica do nosso século XXI. Por isso, pode-se identificar a promoção de um debate transdisciplinar.

O terceiro artigo que o leitor e a leitora podem acessar está denominado de *ATIVIDADE EXPERIMENTAL PROBLEMATIZADA: UMA METODOLOGIA FUNDAMENTADA POR NARRATIVA AUTORAL*. Trata-se de um estudo em rede, cujas autoras colaboram para descrever e analisar os princípios da Atividade Experimental Problematizada (AEP). Fernanda Tarouco Gonçalves, Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA Campus Dom Pedrito, Thaís Scotti do Canto-Dorow, Universidade Franciscana, UFN e Cadidja Coutinho, Universidade Federal de Santa Maria, UFSM consideram que o ensino experimental é uma tendência que visa a motivar os estudantes para a aprendizagem em Ciências, em especial por sua característica investigativa. A partir de uma Teoria Fundamentada nos Dados, as autoras concluem que a AEP é uma metodologia eficiente e atrativa para promover autonomia e gerar significados no processo de aprendizagem.

Michelle Dantas Ferreira, Adrienne Ogêda Guedes e Edilane Oliveira da Silva, pesquisadoras da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO assinam o quarto artigo publicado nessa seção: *EDUCAÇÃO ESTÉTICA E AFETIVIDADE: SULEANDO DIÁLOGOS QUE (DES)FORMAM A EDUCAÇÃO E TRANSFORMAM A REALIDADE*. A partir de Paulo Freire, Boaventura de Souza Santos e perspectivas epistemológicas decoloniais, as autoras dialogam com duas experiências que acontecem em instituições públicas municipais do Rio de Janeiro, tensionando a Educação Estética e afetividade na formação docente e discente. O artigo explicita a (des)formação do olhar de adultos e de crianças pela amorosidade, pelo afeto e pela esperança.

“MÃES E PAIS PELA DEMOCRACIA” E “LUGAR DE CRIANÇA É NA ESCOLA”: UMA ANÁLISE DE DISPUTAS SOBRE VOLTA ÀS AULAS NO INSTAGRAM é o último artigo dessa coleção. O texto é de autoria de Roseli Belmonte Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Sandro Faccin Bortolazzo, Instituto Federal do Rio Grande do Sul – IFRS, Campus Bento Gonçalves e Isabela Dutra Corrêa da Silva, Colégio Metodista Americano. Conforme as autoras e o autor, a educação brasileira tem sido impactada pela pandemia de COVID-19 de modo que dois movimentos gaúchos mereceram as suas atenções investigativas: “Mães e pais pela democracia” e “Lugar de criança é na escola”. A partir de postagens no Instagram e sob as lentes dos Estudos Foucaultianos, notaram que os movimentos se pautam no gerenciamento de riscos, legitimando-se, especialmente, pelo uso das mídias, aporte em discursos de especialistas e na defesa dos direitos da criança.

Além dos artigos, publicamos uma interessante resenha de autoria de Susane da Costa Waschinewski, pesquisadora da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC que apresenta a obra de uma das mais reconhecidas pesquisadoras na área da História da Educação, Dóris de Almeida Bittencourt. Em *Percursos de um Arq-Vivo: entre arquivos experiências em História da Educação*, publicado em 2021, pelas palavras de Waschinewski, a autora “reúne um conjunto de

artigos que em sua trama se entrecruzam e trazem à superfície importantes análises teóricas e práticas referentes ao estatuto dos arquivos”. Fica o convite para a leitura da resenha e da obra em sua integralidade.

Depois dessas leituras que explicitam a diversidade da pesquisa em educação, o leitor e a leitora podem conhecer mais de Walter Omar Kohan, pesquisadora da filosofia da infância da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ, em uma bela e filosófica entrevista realizada por Isabela Pereira Lopes educadora e pesquisadora vinculada à Educação Infantil Coluni, da Universidade Federal Fluminense, UFF. Na entrevista, (re)conhecemos a Paulo Freire, e um pouco de cada um/a de nós mesmos/as. Para a Reflexão e Ação é muito especial recomendar o “diálogo” com Kohan e Freire através das perguntas curiosas da entrevistadora, pois tivemos a honra de recebê-lo na Universidade de Santa Cruz do Sul, no Ciclo de Diálogos: centenário de Paulo Freire, em julho desse ano. Essa foi uma iniciativa da Revista junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação com o apoio do Conselho de Educação Popular da América Latina e do Caribe, CEAAL-Brasil, integrando a agenda de comemorações ao natalício do patrono da educação brasileira.

Como iniciamos essa apresentação com a caracterização da América Latina como uma busca por unidade e pertença, sempre em movimento, retomamos as palavras de Freire sobre ser particular e universal³ ao mesmo tempo:

No hay posibilidad de universalidad a no ser partiendo de la localidad. Por ejemplo, mi Recifidad, esto es la calidad de ser de Recife explica mi Pernambucalidad que es la calidad de ser del estado de Pernambuco. Mi Pernambucalidad explica mi Nordestinidad, la calidad de ser de Nordeste de Brasil. Mi Nordestinidad me hace brasileño. Mi brasilidad me hace latinoamericano. Mi latinoamericanidad me hace un hombre del mundo. Entonces, yo soy un hombre del mundo, no por la Pedagogía del Oprimido. (FREIRE,1990, p.57).

Com isso, festejamos Paulo Freire e a todos/as que fazem ciência no Brasil.

REFERÊNCIAS

1. FREIRE, Paulo. A Paulo Freire el último pajarito. [Entrevista concedida a] Juan Braun. **Chasqui**, Equador, p. 52-59, 1990.

Cheron Zanini Moretti

Doutorada no Programa de Pós-Graduação em Educação na Universidade do Vale do Rio dos Sinos/UNISINOS; foi bolsista CNPq durante toda a realização do curso (2010-2014) onde compõe o grupo de pesquisa: Mediações Pedagógicas e Cidadania. É Mestra em Educação (2008) e licenciada em História (2005), nessa mesma universidade. Realizou estágio de doutoramento no exterior na Facultad de Filosofía y Letras, da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) com bolsa do programa CAPES/PDSE (2012). Recentemente, concluiu pós-doutoramento em educação com bolsa CNPq/PDJ. Professora no Programa de Pós-Graduação em Educação na

³ Para saber mais, consultar: <https://repositorio.flacsoandes.edu.ec/xmlui/handle/10469/14788?show=full>.

Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC, na linha de pesquisa: Educação, Trabalho e Emancipação, e também no Departamento de Ciências, Humanidades e Educação. Coordena o grupo de pesquisa Educação Popular, Metodologias Participativas e Estudos Decoloniais (CNPq) e o Observatório da Educação do Campo do Vale do Rio Pardo (ObservaEduCampoVRP). Tem se preocupado em pesquisar temas relacionados à América Latina, como: Educação Popular, Alternativas e ideias pedagógicas, (Des)Colonialidade do Conhecimento e Insurgência como princípio educativo, tendo como referência a pesquisa ação participativa nos processos metodológicos. Editora-Chefe da Revista Reflexão e Ação (A4).

Camilo Darsie

Professor Permanente do Programa de Pós-graduação em Educação, na Linha de Pesquisa Educação, Cultura e Produção de Sujeitos, da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC. Coordenador do Internato de Saúde Coletiva e Professor no curso de Medicina. Líder do Grupo de Pesquisa sobre Políticas Públicas, Inclusão e Produção de Sujeitos (PPIPS) e Editor-gerente da Revista Reflexão e Ação, do PPGEduc, na mesma instituição. Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com Doutorado Sanduíche na Universidade de Minnesota (EUA), concluiu Pós-doutorado em Saúde Coletiva na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Desenvolve pesquisas nas áreas de Educação, Saúde e Geografia.

Como citar este documento:

DARSIE, Camilo; MORETTI, Cheron Zanini. APRESENTAÇÃO: UNIVERSALIDADE E LOCALIDADE NA EDUCAÇÃO - EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E DILEMAS. **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v. 29, n. 3, p. 01-04, set. 2021. ISSN 1982-9949. Acesso em:_____. Doi: 10.17058/rea.v29i3.17144.